**O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ANATÔMICA ENTRE AS RAÍZES DOS DENTES POSTERIORES SUPERIORES E O ASSOALHO DO SEIO MAXILAR**

Anne Caroline Silva Freire de Sá1;

Iracema Bezerra de Medeiros2;

Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota3;

Danielle Lago Bruno de Faria4;

1,2 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES UNITA, Caruaru, Pernambuco.

3Pós-Doutora pelo Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Pernambuco.

4 Doutora em Odontologia pela Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL, São Paulo.

**Área temática:** Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência:** [annecarolinefreiree@gmail.com](mailto:annecarolinefreiree@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** À proximidade anatômica dos ápices radiculares dos dentes posteriores superiores com assoalho do seio maxilar pode favorecer o desenvolvimento de alterações inflamatórias, infecciosas e/ou traumáticas no seio maxilar. Especialmente frente à realização de procedimentos cirúrgicos como extração dentária e instalação de implantes, ou durante os tratamentos endodônticos e ortodônticos. **OBJETIVO:** Aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico para análise da relação vertical entre as raízes de dentes posteriores superiores e o assoalho do seio maxilar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão literatura do tipo narrativa, com artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados entre os anos de 2016 e 2022 no idioma inglês.  Os artigos foram selecionados pelo cruzamento dos descritores “Seio Maxilar”, “Anatomia”, "Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico" e "Complicações Pós-operatórias", em inglês, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos 5 artigos, sendo estudos retrospectivo, randomizado e observacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura elucida que quanto mais próximo for o ápice radicular do assoalho do seio maxilar, maior é o impacto sobre os tecidos antrais. O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação da relação anatômica fornece informações da relação vertical superiores às das radiografias panorâmicas e periapicais, sem sobreposição e com alta precisão. Sendo um método de análise morfométrica, com imagem 3D, avalia de forma acurada o risco de perfuração do assoalho do seio maxilar, evitando complicações como sinusite maxilar odontogênica, síndrome endo-antral e alterações traumáticas, possibilitando ao profissional modificar o plano de tratamento, ilustrar e esclarecer ao paciente os riscos e uma prévia do resultado, contribuindo assim, para o estabelecimento de protocolos terapêuticos mais eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A TCFC é o exame de imagem que apresenta maior precisão na avaliação da distância entre as raízes e o assoalho do seio maxilar, permitindo a observação dos limites anatômicos na avaliação prévia aos procedimentos odontológicos, sendo de suma importância para o planejamento e execução do tratamento.

**Palavras-Chaves:** Seio maxilar; Anatomia; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Complicações pós-operatórias.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ESTRELA, C et al. Study of anatomical relationship between posterior teeth and maxillary sinus floor in a subpopulation of the Brazilian central region using cone-beam computed tomography-part 2. **Brazilian dental journal**, v. 27, p. 9-15, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bdj/a/x56sbXyjVHDLHxy8SZfB8bn/?lang=en>. Acesso em: 17 ago. 2021.

FRY, R. R. et al. Proximity of maxillary posterior teeth roots to maxillary sinus and adjacent structures using Denta scan®. **Indian journal of dentistry**, v. 7, n. 3, p. 126, 2016. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5015562/.](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5015562/.%20) Acesso em: 20 ago. 2022.

GU, Y. et al. Evaluation of the relationship between maxillary posterior teeth and the maxillary sinus floor using cone-beam computed tomography. **BMC Oral Health**, v. 18, n. 1, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-018-0626-z.> Acesso: 19 ago. 2022.

SHRESTHA, Biken et al. Relationship of the maxillary posterior teeth and maxillary sinus floor in different skeletal growth patterns: A cone-beam computed tomographic study of 1600 roots. **Imaging Science in Dentistry**, v. 52, n. 1, p. 19, 2022. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8967499/](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8967499/%20) Acesso: 04 set. 2022

ZHANG, Xi et al. Investigating the anatomical relationship between the maxillary molars and the sinus floor in a Chinese population using cone-beam computed tomography. **BMC Oral Health**, v. 19, n. 1, p. 1-8, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6915992/> Acesso: em 04 set. 2022.